



Conceitos básicos em Monitoramento e Avaliação

Professor: Marconi Fernandes de Sousa

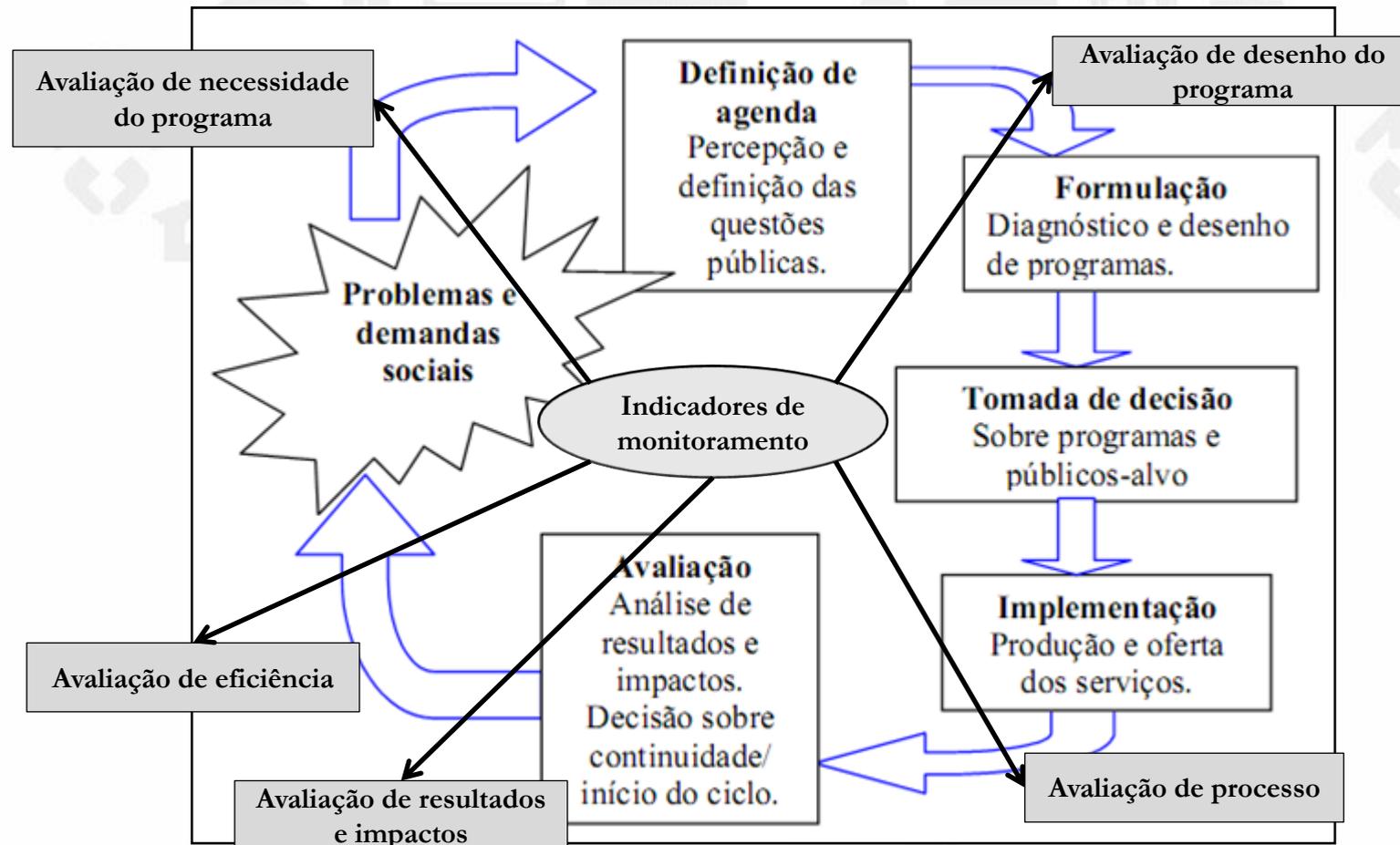
Período: Julho de 2013.

Sistemas de Monitoramento e Avaliação

Pode ser entendido, em sentido lato, como o conjunto de atividades – articuladas, sistemáticas e formalizadas - de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão de políticas públicas, de seus programas, produtos e serviços, por meio das organizações, agentes e públicos-alvo envolvidos, com a finalidade de subsidiar a tomada decisão quanto aos esforços necessários para aprimoramento da ação pública.

Trata-se, pois, de um conjunto de atividades inerentes ao ciclo de gerenciamento da produção das políticas públicas, voltadas à sistematização da informação acerca dos aspectos considerados críticos para sucesso dos programas.

Ciclo de políticas públicas e demandas por informação



Conceitos:

Monitoramento: tem o propósito de subsidiar os gestores com informações mais simples e tempestivas sobre a operação e os efeitos do programa, resumidas em painéis ou sistemas de indicadores de monitoramento (Jannuzzi, 2009).

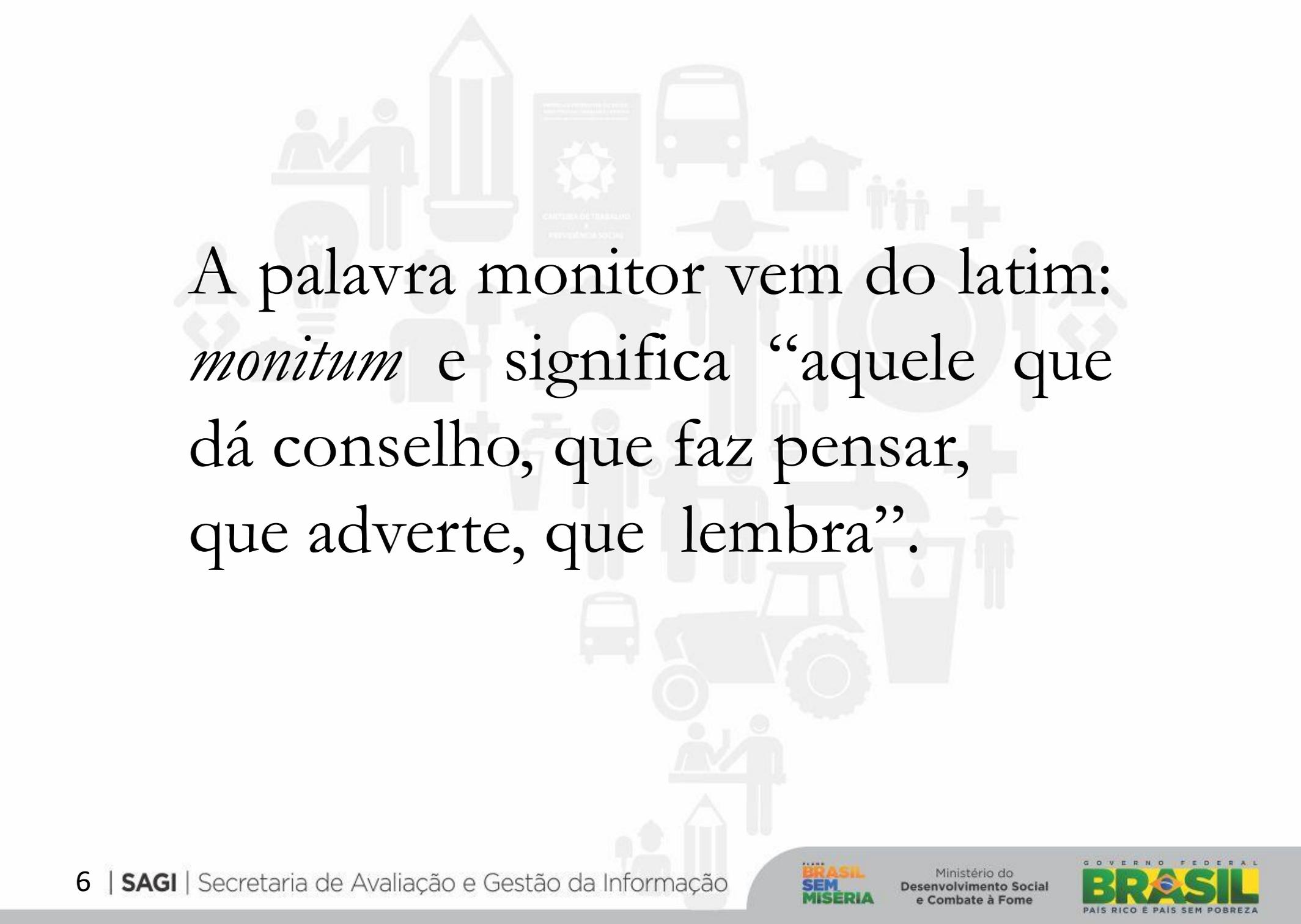
Avaliação: tem o propósito de subsidiar os gestores com informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os efeitos do programa, levantadas nas pesquisas de avaliação.

Avaliação

Tem o propósito de subsidiar a gestão dos programas com informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os efeitos do programa, levantadas nas pesquisas de avaliação.

Para isto, precisa-se de perguntas formuladas de forma empírica ou não sobre o diagnóstico, implantação, execução, resultados e impactos do programa, com fins de subsidiar o aperfeiçoamento do mesmo. O momento e timing adequados para realização das avaliações dependem da etapa do ciclo da política pública a ser avaliada.

É desejável que os resultados gerados pelas pesquisas de avaliação sejam de fácil interpretação para o gestor, tendo em vista que as pesquisas de avaliação podem utilizar-se de metodologias sofisticadas para a coleta e análise das informações.



A palavra monitor vem do latim: *monitum* e significa “aquele que dá conselho, que faz pensar, que adverte, que lembra”.

Monitoramento

Tem o propósito de subsidiar a gestão dos programas com informações tempestivas, simples e em quantidade adequada para a tomada de decisão

Para isto, precisa-se de indicadores coletados e calculados com uma periodicidade que permita aos gestores reagir ainda dentro de um ciclo de execução do programa

Além disso, é preciso que as informações geradas pelos indicadores sejam apresentadas em formato de fácil consumo pelos gestores, ou seja, para que estes tenham rápida apreensão do desempenho do programa. Por isso, a importância de painéis de monitoramento.

Uso polissêmico do termo monitoramento

Tradicionalmente, todas as atividades que realizam algum tipo de acompanhamento dentro da administração pública acabam sendo identificadas como monitoramento:

Controle e Auditoria: visa apurar malversação de recursos públicos, ou seja se recursos financeiros, humanos ou de infra-estruturação foram geridos de forma contrária às normas que regulam o seu uso. Exemplo: CGU e TCU.

Acompanhamento físico-financeiro: visa verificação da situação da execução daquilo que foi planejado e inserido na peça orçamentária que disciplina os gastos e investimentos de programas, ações e projetos implementados por determinado órgão. Exemplo: Áreas responsáveis pelo Planejamento e Orçamento dos Ministérios – no MD: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.

Pesquisas avaliativas: Realizadas para a compreensão dos motivos pelos quais determinada ação pública tomou tal ou qual configuração, se esse arranjo favorece a obtenção de resultados e se os resultados pretendidos foram alcançados. Trata-se de importantes ferramentas para a melhoria dos programas e o alcance dos resultados.

Conceito de Monitoramento da SAGI/MDS:

“Monitoramento consiste no acompanhamento contínuo, cotidiano, por parte de gestores e gerentes, do desenvolvimento dos programas e políticas em relação a seus objetivos e metas. É uma função inerente à gestão dos programas, devendo ser capaz de prover informações sobre o programa para seus gestores, permitindo a adoção de medidas corretivas para melhorar sua operacionalização. É realizado por meio de indicadores, produzidos regularmente com base em diferentes fontes de dados, que dão aos gestores informações sobre o desempenho de programas, permitindo medir se objetivos e metas estão sendo alcançados “ (Vaitsman, Rodrigues e Paes-Sousa, 2006, p. 21).

Conceito de indicadores

“(...) medidas, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado” (Brasil, 2010, p. 21).

Propriedades de um bom indicador

Periodicidade

Representatividade

Simplicidade

Comparabilidade

Viabilidade

Desagregabilidade

Confiabilidade

Economicidade

Mensurabilidade

Validade

Sensibilidade

Estabilidade

Auditabilidade

Taxonomias dos indicadores

- Natureza do indicador => econômicos, sociais e ambientais
- Área temática => educação, saúde, mercado de trabalho, etc
- Complexidade => analíticos ou sintéticos
- Objetividade => objetivos ou subjetivos
- Indicadores de gestão do fluxo de implementação do programa => insumo, processo, produto, resultado e impacto
- Indicadores de avaliação de desempenho => economicidade, eficiência, eficácia e efetividade

Sistemas e Painéis de Monitoramento

- Unidades organizacionais?
- Programas?
- Projetos?

O quê?

- Execução orçamentária?
- Processos e atividades?
- Resultados?

- Qual o escopo do monitoramento?
- Gerencial, estratégico ou analítico?

- Público consumidor
- Níveis de acesso

Como?

- Manutenção e atualização
- Papel da unidade organizacional
- Papel da área de TI

- Articulação do sistema à rotina de tomada de decisão

Sistemas e Painéis de Monitoramento

De forma análoga às propriedades e taxonomias de indicadores, o painel de monitoramento deve estar definido segundo seus objetivos e utilidades.

A seleção de indicadores é parte crucial da construção de um painel, lembrando que a função de um indicador está normalmente atrelada à representação de um fenômeno pontual e específico, enquanto a função de um painel de monitoramento é a de representar uma dinâmica relacional entre indicadores, ou seja, o seu foco é a representação de relações causais, processuais e/ou de complementaridade dos fenômenos medidos pelos indicadores.

Premissas para construção de um Painel de Monitoramento

O conjunto de indicadores não pode se pretender exaustivo e deve ser equilibrado entre as dimensões/componentes analisados.

Os indicadores devem ter uma interpretação normativa claramente definida.

Os indicadores devem ser mutuamente consistentes, isto é, não devem sugerir tendências inconsistentes.

Os indicadores devem ser inteligíveis e acessíveis de acordo com o público usuário

Os indicadores devem ser organizados em painéis articulados em três níveis: indicadores chave (*lead indicators*), indicadores complementares e indicadores específicos

Etapas de construção de um painel de Monitoramento

1ª Etapa – Definição do programa a ser monitorado, seus objetivos, suas ações, sua lógica de intervenção

2ª Etapa – Definição dos eixos analíticos e definição das unidades de análise

3ª Etapa – Coleta de dados e indicadores de contexto

4ª Etapa – Coleta dos indicadores do programa

5ª Etapa – Construção do painel de indicadores na forma de gráficos para análise comparativa no tempo e território

Sistemas e Painéis de Monitoramento



Sistemas e Painéis de Monitoramento



Sistemas e Painéis de Monitoramento



Sistemas e Painéis de Monitoramento



Sistemas e Painéis de Monitoramento



Painéis de monitoramento Plataforma de disseminação

Desenvolvimento Social
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Login

Data Social

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

SAGI
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

BOLETINS MUNICIPAIS

- ▶ Panorama Municipal segundo Censo Demográfico 2010 (IBGE)
- ▶ Dinâmica das Ocupações Formais segundo RAIS 2007-2010

DADOS E INDICADORES

- ▶ DataSED
- ▶ DataSAN
- ▶ DataCON

PUBLICAÇÕES

- ▶ Objetivos de Desenvolvimento do Milênio



BRASIL SEM MISÉRIA

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/simulacao/layout/teste/miv_novo.php

Painéis de Monitoramento Dashboard



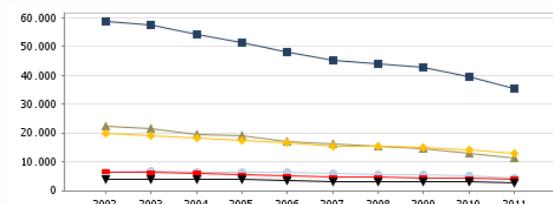
Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal

> Configuração do Painel

Atualizar

Abrangência	País	Categoria do Indicador	Notificação de óbitos infantis e fatais	Subcategoria do Indicador	Óbitos por todas as causas
Indicador	Todas as causas	Região	-- não se aplica --	Unidade Federativa	-- não se aplica --
Microrregião	-- não se aplica --	Região de Saúde	-- não se aplica --	Município	-- não se aplica --
Ano	2011	Estadística	Número de casos	Grupo etário	Infantil

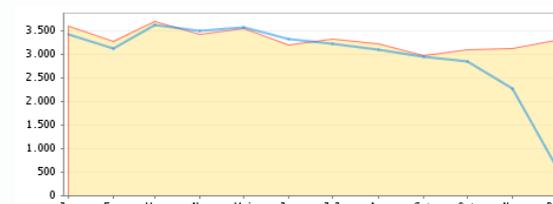
> N° de óbitos segundo abrangência e ano



■ [1] Brasil ■ [2] Norte ▲ [2] Nordeste ▲ [2] Sudeste ▲ [2] Sul ▼ [2] Centro-Oeste
 Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, no ano selecionado e últimos dez anos precedentes.
 [1] País [2] Região

Fonte: SIM - Janeiro de 2012

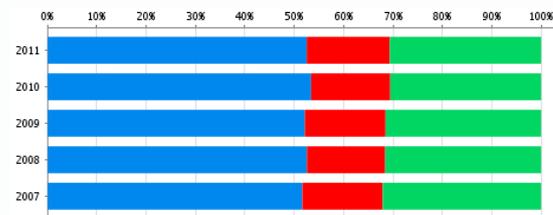
> N° de óbitos segundo mês e ano



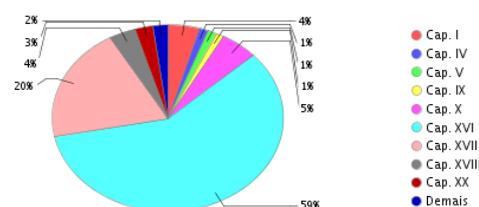
Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, por mês de ocorrência no ano selecionado e no último ano precedente.

Fonte: SIM - Janeiro de 2012

> N° de óbitos segundo grupo etário e ano



> N° de óbitos segundo capítulo da CID10



<http://svs.aids.gov.br/dashboard/mortalidade/infantil.show.mtw>

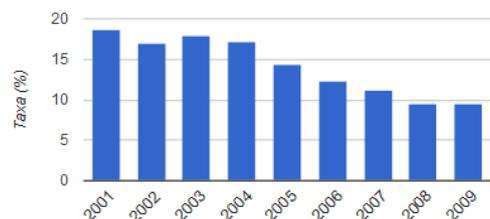
Painéis de Monitoramento

Painel de Análise Conjuntural

BRASIL

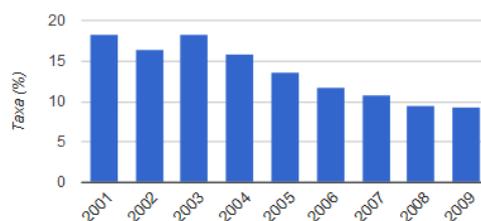
População com renda domiciliar per capita de 0 a 70 reais segundo faixas etárias

População de 0 a 3 anos com renda domiciliar per capita de 0 a 70 reais (Brasil)



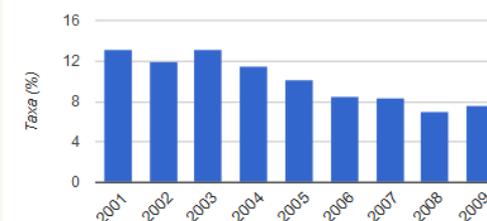
Fonte: PNAD-IBGE

População de 4 a 11 anos com renda domiciliar per capita de 0 a 70 reais (Brasil)



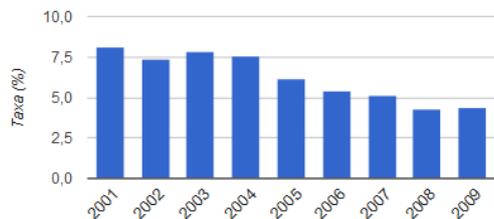
Fonte: PNAD-IBGE

População de 12 a 17 anos com renda domiciliar per capita de 0 a 70 reais (Brasil)



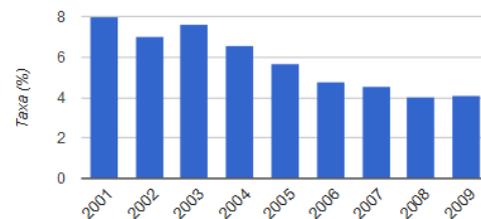
Fonte: PNAD-IBGE

População de 18 a 24 anos com renda domiciliar per capita de 0 a 70 reais (Brasil)



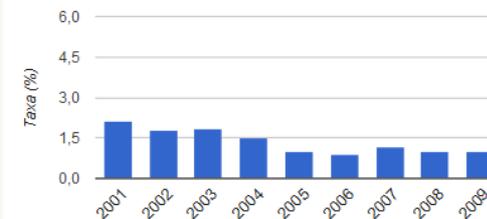
Fonte: PNAD-IBGE

População de 25 a 59 anos com renda domiciliar per capita de 0 a 70 reais (Brasil)



Fonte: PNAD-IBGE

População de 60 anos ou mais com renda domiciliar per capita de 0 a 70 reais (Brasil)

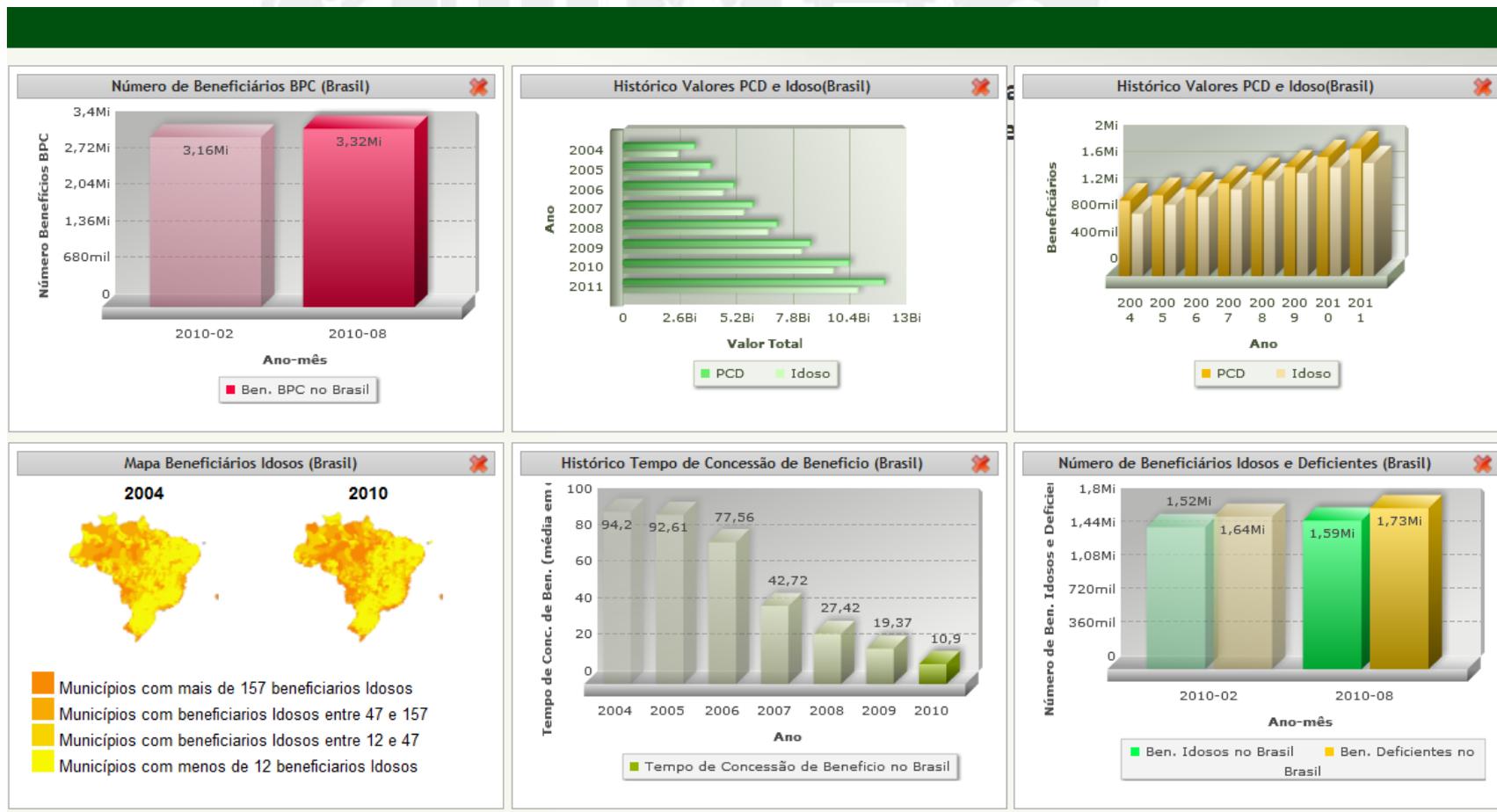


Fonte: PNAD-IBGE

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/PainelPEI/painel_pobreza2.php

Painéis de Monitoramento

Monitoramento de programas



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/PainelBPC/#>

Painéis de Monitoramento

Macromonitoramento Gerencial e Analítico

